

# LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Director: José Maria Carneiro Costa

ANO XXV N.º 103

TRIMESTRAL

julho - agosto - setembro - 2012

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€



## MARATONA FOTOGRAFICA NAS LAMEIRAS

Pág. 10



Jorge Faria apresentou relatório final do projeto Ecobairro

Págs. 6/7

Parque da Devesa inaugurado  
Novo futuro para a população



Pág. 8

Mais de 300 atores de diferentes idades em palco



Pág. 9

### Lameiras – Notícias

- Atividades de verão;
- Avenida do Brasil requalificada;
- Braços abertos recebem novo ano letivo;
- Balanço positivo na feira do artesanato e gastronomia;
- Luís Silva vence medalha paraolímpica;
- Crianças do 1.º Ciclo recebem livros gratuitos;
- Lançada rede ciclável urbana;
- Edifício das Lameiras na TVI;

**LAMEIRAS**

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO:**  
ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS

**DIRECÇÃO:**

Presidente: Jorge Faria  
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues  
Secretária: M<sup>a</sup>. de Lurdes Costa Ferreira  
Tesoureiro: António Ferreira da Silva  
Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira  
António José Silva Ferreira dos Santos  
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

**DIRECTOR:**

José Maria  
Carneiro da Costa

**REDACÇÃO:**

Ricardo Rodrigues  
Carla Nogueira  
Carla Carvalho  
Fernanda Portela

**Colaboraram neste número:**

Jorge Faria, Sandra Lemos,  
Nuno Simões, Arcília Terroso,  
Ricardo Rodrigues, e Artes e  
Movimento

**REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:**

Jorge Faria, António Ferreira e Ricardo Rodrigues

**ASSINATURA ANUAL:**

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML**

**Edição com o apoio do  
Acordo de Colaboração entre o  
Município de  
Famalicão e a AML para  
o Edifício das Lameiras**

Redacção e Administração:  
Rua da Associação de  
Moradores das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709  
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt  
4760-026 V. N. Famalicão  
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**  
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109  
geral@oficinasajose.pt

# Pessoas e a natureza interlaçam raízes



O último trimestre ficou marcado pelos preparativos que antecederam e marcaram inauguração do Parque da Devesa. A expectativa era grande e os famalicenses responderam, aos milhares, nas diferentes iniciativas sociais e culturais que decorreram entre 28 e 30 de Setembro. Colocado à disposição do público em geral verifica-se que o slogan desta Associação que encabeça o seu Plano de Ação está cada vez mais atualizado: «Interlaçar Raízes». De facto somos uma das instituições que faz parte do perímetro de 23 hectares do Parque da Devesa. Se este parque foi preparado para que as pessoas possam desfrutar dele e de tudo o que o mesmo oferece ao nível da natureza, cultura, interpretação, estudo, investigação, fauna e flora é necessário também que cada cidadão o saiba preservar, fazendo a parte que lhe compete. E não ficará mal a ninguém se cada um olhar por si e prestar atenção também aos outros transeuntes, interpelando-os sobre comportamentos, por vezes inadequados, para com a utilização deste parque. Eu sei que isto que escrevo é polémico, porque ninguém gosta de ser chamado atenção. Mas temos que reconhecer a existência de muitos hábitos enraizados nas nossas vidas, que devemos mudar. Quando alguém é agredido todos barafustam, e bem, contra a agressão. Mas quando uma planta é danificada, uma relva calcada, uma árvore arrancada, uma flor cortada, um curso de água conspurcado com saneamento, descargas ilegais de químicos e outros detritos, parece que passa despercebido e se alguém fala, por vezes, até é maltratado. Ora é este comportamento que tem de mudar em todos nós. A natureza é tão importante como a pessoa humana. Sem ela não seria possível a vida na terra, destruí-la, danificá-la ou dar cabo dela é quase como eliminar a sua vida.

Nesta ótica a razão de ser do slogan da AML «Interlaçar Raízes, entre as pessoas e a natureza» ganha uma outra dimensão. As pessoas têm voz e sentimentos, deslocam-se, gostam de desfrutar coisas boas, enquanto a

natureza tem uma imensidão de ofertas que contribuem para que o ser humano tenha uma melhor qualidade de vida, desde o ar que respira à beleza de todo o seu esplendor. O interlaçar raízes obriga-nos a fazer uma retrospectiva sobre as gerações que nos antecederam, a descobrir os seus usos e costumes imateriais recolocando-os novamente no lugar que já ocuparam para que as nossas origens não sejam esquecidas. O mesmo acontece com a natureza com a sua diversidade de árvores a começar nas semente que dão origem às mais pequeninas e a terminar naquelas que já são centenárias permanecendo como memoriais de um tempo que passa e deixa as suas raízes. São duas formas de vida interligadas com o seu lugar no parque. Esta biodiversidade tem que caminhar para a sua autosustentabilidade, doutro modo os muitos milhões investidos não servirão de nada. Sobre isto temos ouvido falar muito pouco, mas é bom que todos nos habituemos a pensar, que custa menos fazer um parque e coloca-lo ao serviço do público do que o sustentar permanentemente. Penso que a Câmara Municipal está receptiva a ideias dos cidadãos, quer no sentido da sua permanente melhoria, quer para a sua autosustentabilidade. Criticar é fácil, fazer diferente é difícil, mas possível.

Associação de Moradores das Lameiras orgulha-se de ter dado o seu contributo para que esta obra se realizasse, o projeto ecobairro cujo relatório fazemos referência nas páginas centrais deste Boletim é bem elucidativo do dinamismo que imprimiu na população residente do Edifício das Lameiras. Também reconhecemos que não conseguimos agradar a todos e muitas vezes questões fulcrais para a sobrevivência humana, como a falta de emprego e meios de sobrevivência falam mais alto e os "gemidos" do povo que sofre nunca pode ser esquecido. Mas uma coisa não tira a outra e se a Câmara de Vila Nova de Famalicão não aproveitasse as verbas comunitárias disponíveis de Bruxelas, destinadas à regeneração urbana, quem as aproveitaria?

*José Maria Carneiro da Costa*

# Uma Porta sempre aberta...

Uma “porta que está sempre aberta para nós”. É deste modo que Bento XVI se refere à Fé quando proclamou o Ano da Fé, que decorrerá entre 11 de Outubro de 2011 e 24 de Novembro de 2012. Como documento de apoio fez publicar uma Carta Apostólica intitulada «Porta Fidei», ou seja «Porta da Fé».



Com esta Carta o Sumo Pontífice pretende preparar os cristãos para uma nova dinâmica na sua atuação no mundo e na vida da Igreja, uma vez que este Ano pretende assinalar os 50 anos do início do Concílio Vaticano II e os 20 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica. Na Carta que dirigiu a todos os batizados, Bento XVI afirma que “A PORTA DA FÉ que introduz na vida de comunhão com Deus e permite a entrada na sua Igreja, está sempre aberta para nós.

## Atravessar esta porta implica embrenhar-se num caminho

É possível cruzar este limiar, quando a Palavra de Deus é anunciada e o coração se deixa plasmar pela graça que transforma. Atravessar esta porta implica embrenhar-se num caminho que dura a vida inteira. Este caminho tem início no Baptismo pelo qual podemos dirigir-nos a Deus com o nome de Pai, e está concluído com a passagem através da morte para a vida eterna, fruto da ressurreição do Senhor Jesus, que, com o dom do Espírito Santo, quis fazer participantes da sua própria glória quantos creem n’Ele. Professar a fé na Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo – equivale a crer num só Deus que é Amor: o Pai, que na plenitude dos tempos enviou seu Filho para a nossa salvação; Jesus Cristo, que redimiu o mundo no mistério

da sua morte e ressurreição; o Espírito Santo, que guia a Igreja através dos séculos enquanto aguarda o regresso glorioso do Senhor”. O Santo Padre apela ao testemunho dos cristãos perante as aflições e dificuldades que têm que enfrentar.

## Um mandato que é sempre novo

“Hoje, como outrora, Ele envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra. Com o seu amor, Jesus Cristo atrai a Si os homens de cada geração: em todo o tempo, Ele convoca a Igreja confiando-lhe o anúncio do Evangelho, com um mandato que é sempre novo. Por isso, também hoje é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor duma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé”. Bento XVI apela para que celebremos “este Ano de forma digna e fecunda. Deverá intensificar-se a reflexão sobre a fé, para ajudar todos os crentes em Cristo a tornarem mais conscientes e revigorarem a sua adesão ao Evangelho, sobretudo num momento de profunda mudança como este que a humanidade está a viver.”

## A beleza de seguir Jesus

“Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujo nome está escrito no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”. O Santo padre argumenta que “A fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida. Fé e caridade reclamam-se mutuamente, de tal modo que uma consente à outra realizar o seu caminho” e termina com a “firme certeza, acreditamos que o Senhor Jesus derrotou o mal e a morte. Com esta confiança segura, confiamo-nos a Ele: Ele, presente no meio de nós, vence o poder do maligno; e a Igreja, comunidade visível da sua misericórdia, permanece n’Ele como sinal da reconciliação definitiva com o Pai. À Mãe de Deus, proclamada «feliz porque acreditou», confiamos este tempo de graça”.

C. Costa



# 21 Jovens reintegrados no sistema educativo

**A PASEC – Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais, com as organizações parceiras, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, através do projeto “Break the Wall” (Derrubar muros) reintegrou 21 jovens no sistema educativo.**

Integrado neste projeto, teve lugar entre 18 e 22 de Julho o BTW Survival Camp (Campo de sobrevivência) do projeto «derrubar muros», o Campo de Trabalho Internacional de encerramento do projeto Break the Wall.

## «Derrubar muros» para reintegrar

As atividades tiveram lugar entre Famalicão, Guimarães e na Serra do Gerês. Com dezenas de participantes envolvidos. Este encontro serviu para levar a cabo, com a participação dos jovens, a avaliação do projeto. Os primeiros três dias contaram com visitas temáticas ao Museu Bernardino Machado e à Fundação Cupertino de Miranda, uma noite de astronomia, sessões de teatro na Casa das Artes de Famalicão, oficinas temáticas sobre simbologia corporal e gestão de conflitos. A completar esta iniciativa foi efetuado o lançamento de um documentário final realizado pelos próprios jovens, com o objetivo de fazer a disseminação dos resultados. Em termos concretos o “Break the Wall” permitiu reintegrar no sistema de ensino 21 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 19 anos: uns através de processos de mediação e integração em cursos de educação e formação; através de um programa alternativo de apoio ao estudo e acompanhamento do percurso escolar através do Centro de Estudos e Animação Juvenil da PASEC, agora denominado de «ID.EIAS - Escola Integral de Animação Sociocultural»;

## Da pobreza ao sucesso escolar

Para se perceber um pouco melhor o projeto “Break the Wall” importa explicar que este partiu de uma realidade concreta, os fenómenos de extrema exclusão, muitas vezes escondida e envergonhada, mais concretamente um grupo de 31 adolescentes e jovens das freguesias de Ruiivães, Delães, Famalicão, do Complexo Habitacional das Lameiras (Antas), Vila Nova de Famalicão e da freguesia das Caldas das Taipas, Guimarães, bem como da Vila de Gorla, Itália. Estes 31 jovens passaram todos eles por situações de extrema exclusão e de flagelos sociais. A PASEC e as organizações parceiras, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, perante este cenário não podiam fechar os olhos e deitaram mãos à obra. O “Break the Wall” surgiu como resposta concreta a esse grupo de jovens colocados constantemente num plano inferior. Sem fechar a porta a outros jovens, o projeto assentou a sua ação partindo de uma metodologia que levou o jovem a concetualizar um novo projeto de vida com base na conceção da sua própria monografia, tentando retirar o melhor das suas experiências de vida, partindo de uma análise de potencialidades com o suporte de uma equipa multidisciplinar. A continuidade do projeto ficou assegurada através do ID.EIAS - Escola Integral de Animação Sociocultural, que tem até à data tem mais de 90 jovens inscritos nos seus planos de atividades entre os 12 e os 30 anos.

*Nuno Simões*



# "Falo com emoção..."

**“Falo com emoção, porque o amor que esta Associação transmite é muito verdadeiro e muito comovente de facto.”**



Antes de mais deixem-me pedir desculpa por não ter feito uma despedida e um agradecimento pessoal, aquando do final do meu estágio curricular, que terminou em fins de Junho/2012. No entanto, em breve, faço questão de passar aí para o fazer, até porque a saudade assim o exige e porque a experiência magnífica que tive assim o merece. Embora não sirva de desculpa, no último dia que estive na AML, foi um dia de trabalho (como todos

os outros), mas especialmente mais atribulado. Depois, como sou mãe a tempo inteiro, com o fim das aulas das crianças, estando com elas diariamente tornou-se mais complicado, a faculdade também só terminou em 26 de Julho e entre prazos a cumprir, exames e defesas de relatórios, não deu para mais, mas em Setembro, com muito gosto passarei pela AML.

## **A Humanidade que existe nas Lameiras é quase inacreditável!**

Relativamente ao meu estágio, devo confessar que inicialmente fui um bocado a medo, pois nunca tinha trabalhado com os idosos e não sabia muito bem o que esperar. Depois de uma semana na AML, posso garantir que já estava completamente apaixonada por todos eles, da mesma forma que assumo que estes nossos “velhinhos” me deram muito mais a mim, do que eu a eles... A Humanidade que existe nas Lameiras é quase inacreditável! O amor com que todas as auxiliares tratam, diariamente, aqueles idosos é muito comovente, porque o fazem com um sorriso na cara, e ainda guardam um minuto para dar um mimo, um abraço, um olhar mais atento, um gesto de carinho... Isso tenho presente na minha vida, todos os dias. Sempre que falo nesta minha experiência, falo com emoção, porque o amor que esta Associação transmite é muito verdadeiro e muito comovente de facto. Considerando os maus-tratos, o abandono, a violência e a negligência a que muitos idosos estão sujeitos e que ouvimos nas notícias, quase diariamente, é um verdadeiro milagre a AML existir e ser um exemplo para a comunidade de famalicão e para a sociedade em geral.

## **Obrigado pela paciência, pelos ensinamentos**

Não poderei deixar de agradecer a todos, por tão bem me terem recebido e por terem feito com que eu me sentisse parte integrante da equipa, e que também eu, era parte da família Lameiras... Um agradecimento especial também à Dr.<sup>a</sup> Sandra, por ter sido, sempre, prestável para as avaliações e folhas de assiduidade. Ainda um muito obrigado à Dr.<sup>a</sup> Fátima, que é um exemplo de força e uma Educadora Social com garra e determinação. À Dr.<sup>a</sup> Filipa Cruz, psicóloga da Instituição, mas também uma figura muito presente nos afetos

para os utentes, extremamente simpática, acolhedora e sempre disposta a ajudar. À Enfermeira Ana pelo seu profissionalismo e de uma forma geral a todos os auxiliares, técnicos e restantes funcionários e colaboradores. Não querendo desvalorizar ninguém, tenho que deixar um agradecimento muito especial á Dr.<sup>a</sup> Carla Carvalho, pois foi com ela que partilhei estes seis meses de estágio, foi com ela que cresci muito, aprendi ainda mais e foi também por ela e pelo amor incondicional que ela dedica ao seu grupo, que eu me tornei uma pessoa melhor e uma Educadora Social mais forte. Obrigado pela sua paciência, pelos seus ensinamentos e acima de tudo pela sua entrega e dedicação. É, sem dúvida, uma mais-valia na AML e um exemplo do que significa trabalhar com amor e total vocação.

A todos da AML o meu mais sincero OBRIGADO e um bem-haja pelo vosso contributo... É bom saber que existem instituições que de facto fazem a diferença! Continuem o excelente trabalho e quem sabe, um dia, os nossos caminhos não se voltam a cruzar. Voto de sucesso pessoal e profissional para todos.



**Arcília Terroso**  
**Educadora Social**

(Título e subtítulos da  
responsabilidade da redação)

# Jorge Faria apresentou, em relatório final do

O projeto Ecobairro das Lameiras foi um sucesso para todos. Foram alcançadas metas superiores às que estavam previstas, mas há ainda um longo caminho a percorrer referiu Jorge Faria na apresentação pública do relatório final, em conferência de imprensa, no passado dia 20 de setembro. Disse que a Associação de Moradores das Lameiras e o Complexo Habitacional das Lameiras estão dispostos a percorrer esse caminho, concretizando diariamente tudo o que aqui foi experimentado com sucesso.



Jorge Faria no uso da palavra na mesa que presidiu à conferência de imprensa

Nos dias que antecederam a inauguração do Parque da Devesa (28 de Setembro) foram realizadas uma série de iniciativas pelas instituições que constituíram o Consórcio para a regeneração urbana, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras. O mural construído por pequenos bocadinhos de restos de azulejos de diferentes cores, da autoria de Maria Faria que ficou a assinalar o projeto, serviu de cenário para apresentação pública, no passado dia 20 de Setembro, em conferência de imprensa, do resumo do relatório. Presidiu o Vice-Presidente da Câmara Paulo Cunha, que se encontrava ladeado pelo Presidente da Direção Jorge Faria e pelos Vereadores do Ambiente, Pedro Sena e da Habitação, Família e Juventude, Mário Passos.

## «Ecobairro» um projeto para continuar

Jorge Faria começou por reafirmar que este projeto é para continuar e que pretende, a médio prazo, em colaboração com o Pelouro da Habitação da Câmara, tornar o Complexo Habitacional das Lameiras energeticamente autossuficiente e contribuir de forma positiva para melhorar o meio ambiente e ajudar as famílias mais pobres. O Projeto Ecobairro das Lameiras permitiu realizar durante os anos de 2011 e 2012, um conjunto de atividades de natureza cívica, social, cultural e ambiental no domínio da sustentabilidade ambiental de modo a alcançar os seus objetivos: “qualificar conjuntos habitacionais” e “fomentar práticas em meio urbano compatíveis com o nível de desenvolvimento sustentável”.

## Importância das espécies autóctones

Foram realizadas dezenas de atividades entre Junho de 2011 e Maio deste ano de que se destacam algumas consideradas mais importantes: Desde a apresentação do projeto a diversas escolas e o seu caloroso acolhimento, passando pela criação do grupo dos Ecovoluntários, Greenlab, Jardins Suspensos e Jardins a Ler. Na mesma altura foram contactadas também outras entidades, a empresa Resinorte, CEAB- Centro de Estudo e Atividades Ambientais, Ecopilhas, Sociedade Ponto Verde, do qual resultou colaborações fundamentais e pertinentes para a



Vice-presidente da Câmara, Paulo Cunha, inalteceu o trabalho desenvolvido

# n conferência de imprensa, projeto Ecobairro



Banca com alguns dos artigos distribuídos aos moradores das Lameiras

concretização de diversas iniciativas. A realização dum magusto e a apresentação de uma peça de teatro, permitiram uma maior sensibilização para a importância das espécies autóctones, em especial o castanheiro, árvore da época. Foram realizadas diversas ações de formação para dirigentes, moradores e jovens Ecovoluntários seguidas de visitas de estudo às instalações da empresa Resinorte – Riba d’Ave.

## Distribuição de material ecológico e parqueamentos de bicicletas

Um dos principais eventos do projeto foi a distribuição pelos jovens «Ecovoluntários» de material ecológico nas 290 casas do Complexo Habitacional das Lameiras. Na mesma ocasião os «Ecovoluntários» explicaram aos moradores como utilizar, de forma correta, os ecopontos domésticos, lâmpadas de baixo consumo, rolhão e pilhão. Estas ações permitiram a sensibilização e promoção da reciclagem quer teoricamente, quer na prática, consolidando-se os conteúdos que foram sendo apresentados ao longo do projeto. De salientar o retorno muito positivo por parte dos pais e encarregados de educação que referiram que os seus educandos comentaram e sensibilizaram para a importância da reciclagem, assim como dos moradores que receberam muito bem estas ações e os próprios «Ecovoluntários» que ficaram com uma imagem diferente da população e do Complexo Habitacional das Lameiras. No mês de Abril de 2012, procedeu-se à construção de dois parqueamentos de bicicletas com capacidade para 24 velocípedes, com vista à melhor organização e utilização dos espaços e sensibilização da população para o uso deste meio de transporte.

## Mostra de energia – atividade marcante

Como já referimos no Boletim anterior (ver páginas 6 e 7) a atividade mais marcante deste projeto foi sem dúvida a realização da I Mostra de Energia, a nível nacional, promovida num bairro social. Antes houve uma preparação prévia do evento e procedeu-se à sua divulgação. Promoveram-se diversas reuniões com escolas, universidades, empresas e parceiros do projeto de forma a apresentar, convidar e mobilizar todos para esta iniciativa inédita em Famalicão e no país. Foram criados para esta divulgação desdobráveis e posters alusivos à Mostra da Energia. A 21 de Maio, com a presença do

vereador do Ambiente, Eng. Pedro Sena e do Vereador da Habitação, Dr. Mário Passos, o Presidente da AML, Jorge Faria, apresentou ao público através de uma conferência de imprensa a I Mostra da Energia que se realizou entre os dias 29 e 30 de Maio no Complexo Habitacional das Lameiras. Esta I Mostra de Energia foi enquadrada no dia Nacional da Energia e no 28º aniversário da Associação Moradores das Lameiras. Nela estiveram representadas como expositores: Escola CIOR, Escola Didáxis de Riba d’Ave, Escola D. Sancho I, Universidade do Minho, Universidade Lusíada, Empresa Senginor, empresa Ecoveículos, Agência da Energia do Ave e a B-Green Instituto Nun’Alvares. Estas entidades levaram os seus conhecimentos e trabalhos à Mostra, permitindo aos visitantes experimentar e conhecer o presente e o futuro das energias renováveis.

## Mural e placa da ON2 assinala projeto

Durante a Mostra realizou-se o Concerto da Terra, com a participação de dois grupos de Famalicão e o pré-escolar do Centro Social das Lameiras, e foi construído o Mural do Ambiente da responsabilidade da artista plástica famalicense, Maria Faria, onde foi colocada uma placa que assinala a entidade financiadora – Programa Novo Norte – ON2. Para além destas iniciativas foram instalados painéis solares para aquecimento de águas quentes destinadas ao desporto. Com base na análise levada a efeito pela equipa externa de consultadoria, salientam-se dois pontos: todas as atividades previstas no Plano de Ação foram realizadas dentro dos timings estipulados; todos os objetivos gerais e específicos do Plano de Ação foram atingidos; reforçando-se a coesão e integração social dos moradores; qualificou-se parte do complexo habitacional; promoveram-se comportamentos ambientais responsáveis; integrou-se o Complexo Habitacional das Lameiras no Movimento Ecobairros e melhorou-se a imagem do mesmo na cidade de Famalicão, no distrito de Braga e mesmo a nível Nacional. Jorge Faria, presidente da AML, concluiu dizendo que o «futuro não nos mete medo» e agradeceu ao presidente da Câmara Arquitecto Armindo Costa o seu empenhamento para que este projeto fosse parte integrante da regeneração urbana do Parque da Devesa.

*José Maria C. Costa  
Sandra Lemos*



Da esquerda para a direita, Pedro Sena, Jorge Faria, Maria Faria, Paulo Cunha, Mário Passos e José Maria Costa

# Parque da Devesa – Um novo futuro para a população

**A AML – Associação de Moradores das Lameiras participou nos dias 28 e 29 de Setembro, nas atividades de inauguração do Parque da Devesa. Como entidade gestora do Centro Social das Lameiras e do Edifício das Lameiras, integrados no perímetro do Parque, esta Instituição participou, desde a primeira hora, no Consórcio liderado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que acompanhou e participou em todo o processo de reabilitação do Parque.**

São 23 mil hectares de terrenos recuperados, onde antes só havia lixos, um rio poluído e alguns edifícios abandonados, hoje encontramos um local aprazível, banhado pelo Rio Pelhe, que deu origem a um lago artificial e uma série de infra-estruturas culturais e ambientais.

## Um parque de boas e más memórias

Um parque que deve ser preservado e tratado com carinho. Ao ser visitado, depois das obras de requalificação muitos dos moradores das Lameiras, lembram-se ainda, enquanto crianças e jovens de em 1983/84, há 29 anos, irem para o Rio Pelhe banhar-se e divertirem-se nas suas águas, enquanto os pais iam com garrações encherem água numa fonte do parque, agora também recuperada. Depois foi o que se viu, a decadência total, com o saneamento e esgotos fabris a descarregarem os seus poluentes para este curso de água, matando toda a fauna e flora que o mesmo possuía e obrigando todos os amantes do rio a abandonar o local para não correrem riscos de ficarem afetados por doenças contagiosas. Vale a pena recordar estes momentos, porque muita gente já estava esquecida e foi necessária muita coragem política para deitar mãos à obra e requalificar toda a zona envolvente. Parabéns Senhor Presidente da Câmara por não ter esquecido uma promessa eleitoral e apostar na qualidade de vida do povo do concelho de Vila Nova de Famalicão.

## História do Parque da Devesa em exposição



Uma exposição assinala a vida deste parque situado numa zona nobre da cidade, na freguesia de Antas, este “pedaço” de terra serviu já várias gerações de famalicenses, tanto como espaço de exploração agrícola como habitat natural protegido. A Casa do Território, um equipamento cultural inovador inserido no Parque da Devesa dá, aliás, o mote para esta primeira exposição intitulada “Devesa: Percursos” aberta ao público no mesmo dia da inauguração do Parque e ficará patente até Setembro de 2013, iniciando depois uma itinerância pelo país. Promovida pela Câmara Municipal, a exposição é fruto de um trabalho de investigação exaustivo coordenado por Emília Nóvoa, técnica do Arquivo Municipal Alberto Sampaio e que envolveu a colaboração de diversas instituições nacionais, assim como, fundos documentais de várias famílias. De acordo com Emília Nóvoa, “vários são os olhares que se cruzam no Parque da Devesa da cidade de Vila Nova de Famalicão. Perscrutar os ‘cenários’ visíveis diante dos nossos olhos e aqueles que se “reconstroem” a partir do imaginário com o recurso às fontes históricas e a imagens do passado, é o que propomos ao visitante no percurso expositivo organizado em torno de quatro áreas temáticas: Devesa Regeneração Urbana, Devesa Natural, Devesa Rural e Devesa Antiqua e Património.” “Da convergência dos “olhares do presente e do passado” se faz, assim, o Parque da Devesa de Vila Nova de Famalicão”, acrescenta Emília Nóvoa.

## Uma obra que causou alguns dissabores.

Com a regeneração urbana, financiada pelo CREN, através do programa Novo Norte, ON2 foi possível requalificar uma importante área da cidade. Apesar dos transtornos que as obras provocaram aos residentes das Lameiras, estamos convencidos que o futuro demonstrará a grandeza deste parque que não é de ninguém individualmente mas de todos os cidadãos.

*A Redação*

# Mais de 300 atores, de diferentes idades, atuaram no palco das Lameiras

Mais de 300 atores entre os dois e os noventa anos atuaram no palco do recinto de EcoBairro das Lameiras, numa verdadeira festa intergeracional, recheada de afetos, alegria e muitas emoções, que marcou o encerramento das atividades letivas no passado dia 29 de junho.

## Multidão de pessoas aplaudiu com ternura todas as atuações



O recinto do Ecobairro do Edifício das Lameiras encheu para presenciar as centenas de atores de todas as idades, que deram vida à excelente festa que assinalou o encerramento das atividades do ano letivo de 2011/2012. Esta festa tem um significado profundo para todos os participantes e seus familiares e também para os residentes das Lameiras, que recordam com saudade o ano de 2003, altura em que o Centro Social das Lameiras foi transferido daquele espaço, onde funcionou em instalações precárias durante 18 anos, para as novas instalações construídas de raiz, na parte norte deste grande aglomerado habitacional. O palco foi decorado a rigor fazendo um belo enquadramento de toda a moldura humana que deu vida durante três horas àquele bem cuidado e preservado espaço, que se tornou num laboratório ecológico, através do projeto eco-bairro. Cada um à sua maneira queria levar para casa uma recor-

dação daqueles momentos ali vividos e presenciados, com imensos fotógrafos, operadores de imagem e outros meios que permitissem mais tarde recordar a atuação de um/a familiar, que mais tarde pudesse fazer história na cronologia individual e colectiva de todos os que frequentam o Centro Social das Lameiras.

## O povo dançou

Tudo foi preparado e concretizado ao pormenor, crianças, jovens, famílias e pessoas mais idosas, todas participaram, para que a festa de encerramento das atividades letivas fosse um êxito memorável. O acordeonista, Manuel Leiria, a que se juntaram outras residentes das Lameiras preencheram a parte final com arraial popular com danças e cantares tradicionais. Pelo meio foi benzida, uma nova viatura elétrica, pelo Pároco de Antas, Agostinho Alves, que entrou ao serviço do Apoio Domiciliário a idosos no início de julho. Um grande obrigado a todos aqueles que deram a cara e aos que estiveram nos bastidores.



## Secretária de Estado da Igualdade visitou «Casa Abrigo»

A Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais, visitou no passado dia 01 de Outubro os complexos sociais e habitacionais das Lameiras. Na altura teve uma reunião de trabalho com os responsáveis da Associação de Moradores das Lameiras para se inteirar sobre o funcionamento da Casa Abrigo



que acolhe mulheres e crianças vítimas de violência Doméstica. Analisou com os responsáveis a possibilidade de anexar a esta resposta social um centro de emergência que responda na hora a esta emergência social. Nesta reunião em que participaram Jorge Faria, Presidente da Direção, José Maria Carneiro Costa, Presidente da Assembleia-geral, Alexandra Rodrigues, diretora da Casa Abrigo e Fernanda Portela, Assistente Social, esteve também o deputado famalicense Jorge Paulo Oliveira e a assessora da Secretária de Estado Teresa Cadavez. No final da reunião foi efetuada uma visita ao espaço onde funciona esta resposta social, tendo a Secretária de Estado ficado bem impressionada com o trabalho desenvolvido e com as instalações, que aguardam revisão do protocolo com a Segurança Social de Braga.

# Maratona Fotográfica no Edifício das Lameiras



O Edifício das Lameiras foi um dos locais escolhidos para a segunda maratona fotográfica organizada pelo Núcleo de Fotografia da Associação Artes de Movimento que contou com 78 participantes no passado dia 29 de Setembro. «Doze Horas, Doze Temas, Doze Fotografias», foi o slogan escolhido para esta Maratona fotográfica

A organização visou promover um olhar diferente sobre a cidade a sua cultura, raízes e costumes, permitindo a partilha, o convívio entre os entusiastas da fotografia, assim como o reconhecimento pessoal, a criatividade e a sensibilidade fotográfica. Acima de tudo desafiar e proporcionar aos participantes fotografar em novos locais e que de alguma forma trariam uma nova experiência e novas perspectivas em locais por muitos nunca visitados, um deles o Edifício das Lameiras. Os participantes eram oriundos do concelho de Famalicão, Braga, Esposende, Guimarães e grande Porto.

## População interagiu bem com a «multidão» de fotógrafos

Os organizadores do evento iniciaram a recepção aos participantes na praça D<sup>a</sup> Maria II, em V. N. de Famalicão. De seguida as objetivas focaram-se nas cores do comércio desta cidade e daí partiram em direção ao Edifício das Lameiras onde foram recebidos pela direção da Associação de Moradores das Lameiras, que foi dando pormenores do espaço, das suas gentes, da sua história e projectos. Os concorrentes puderam interagir de perto com a população local e registaram alguns momentos que fazem parte do dia-a-dia deste local. Foi dada ainda a oportunidade de visitarem o Centro Social, permitindo um contacto mais próximo com as pessoas que fazem deste centro o seu lar ou ponto de encontro. Esta ideia de fotografar no Edifício das Lameiras foi uma ideia que surgiu quase de imediato à organização uma vez que é um Edifício que pouca gente ainda conhece o interior e que combina uma grande variedade de vivências, pessoas, cores, de uma “pequena freguesia” inserida no tecido urbano da cidade. É um local que cada vez mais está aberto à cidade, mas que muitos nunca tiveram a oportunidade de visitar.

## Visita às Lameiras uma agradável surpresa

Foi para todos uma surpresa a visita às Lameiras, como referiam muitos dos participantes que nunca tinham visitado e uma vez no interior do mesmo foi gratificante para todos esta visita, permitiu um explorar de vivências, de personalidades, de hábitos e da interação com os habitantes e para os habitantes foi uma boa surpresa ver uma visita surpreendente de tantas simpáticas câmaras no seu Edifício. A abertura deste Edifício e dos seus moradores ao exterior é sem dúvida uma realidade, foram três horas passadas no seu interior em contacto com os moradores e levamos todos a sua simpatia, bonitas fotos e o desejo de voltar.

## Famalicão visto de outros ângulos

Depois, os concorrentes partiram em direcção à Casa das Granjas e logo depois o Parque da Devesa. O primeiro tema da noite, teve início com o concerto musical de grupo “Estúdio 34”. Findo o concerto os concorrentes regressaram às ruas da cidade para responderem ao tema “símbolos com história” espalhados pelo centro da cidade. Fica em ressalva e em termino o nosso muito obrigado a todos os moradores do Edifício das Lameiras por tão bem nos saberem receber, assim como à Associação de Moradores das Lameiras e a todos os seus corpos gerentes por desde logo terem aceite o nosso pedido e por toda a ajuda que colocaram para que esta Maratona Fotográfica tivesse no final o consenso de todos os participantes em relação à sua boa organização e sucesso! Em Novembro a organização divulgará os vencedores, em cerimónia pública, em local, data e hora a anunciar.

*A Organização C/ Ricardo Rodrigues*

**Lameiras**

## Atividades de Verão



Entre os meses de Julho e Setembro foram realizadas uma série de atividades de verão para crianças, jovens e pessoas idosas que permitindo viver o tempo quente de uma forma inovadora e atraente. Durante o mês de julho as atividades decorreram na Praia do Forno em Vila do Conde com a realização das tradicionais colónias balneares, onde participaram mais de 200 utentes entre crianças, jovens e pessoas idosas. No mês de agosto realizaram-se diversas visitas de estudo, utilização das piscinas municipais, confraternização e convívio, com diversos grupos de crianças e jovens, envolvendo mais de 250 participantes. No mês de setembro realizou-se a tradicional abertura oficial do ano letivo e a realização de diversas iniciativas que assinalaram aquele acontecimento.

## Avenida do Brasil requalificada



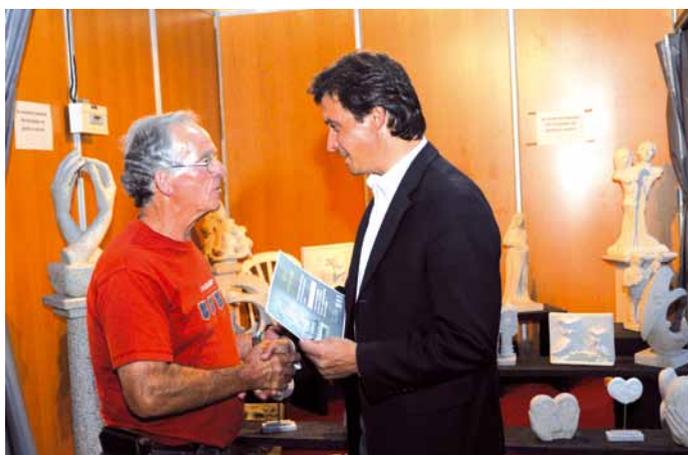
Finalmente foram inauguradas as obras de reabilitação da Avenida do Brasil, que marcou de forma indelével as comemorações do Dia da Cidade, no passado dia nove de Julho. O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, depois de descerrar a placa indicativa no novo muro que faz a vedação da Biblioteca Municipal, acompanhado por várias dezenas de famalicenses e representantes desta Associação, percorreu a pé grande parte da extensão da via até à nova rotunda, junto ao Jumbo, onde foi inaugurado o monumento ao empreendedor. O autarca, que se mostrou visivelmente feliz com o resultado das obras referiu que: “Convertemos a estrada nacional 206 – que não tinha passeios em grande parte do seu percurso – num arruamento urbano, conciliando segurança, conforto e valorização paisagística”, explicou ainda, que se trata de “uma grande obra de reabilitação urbana para Famalicão e de resolução de problemas de trânsito na entrada da cidade”. A avenida passou a dispor de quatro faixas de rodagem, novos passeios, nova iluminação e diverso mobiliário urbano. A avenida permite o acesso a vários equipamentos culturais e sociais como o Centro Social das Lameiras, a Casa das Artes, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e o Parque da Devesa. Refira-se ainda que este investimento municipal custou cerca de um milhão de euros.

## Braços abertos recebem novo ano letivo



Pelas 7,30 horas da manhã já havia um número razoável de crianças nas duas entradas da instituição à espera que as portas se abrissem, para dar início a mais uma etapa na sua vida. Após uma reunião de pais e encarregados de educação, muito participada, realizada no último dia de agosto, para apresentar terceira fase de projeto educativo, o corpo docente, pessoal auxiliar e dirigente, chegou o primeiro dia de muitos onde as crianças e jovens vão dar novos passos no seu crescimento, na sua aprendizagem, na sua socialização e convivência entre elas. «Interlaçar Raízes» será o lema do Projeto Educativo, que congregará a diversidade cultural e a individualidade de cada um/a num projeto coletivo que interage com a cidade, as freguesias que lhe dão vida e o meio envolvente com todas as suas vicissitudes. Parabéns a todos/as que têm apostado na qualidade dos serviços educativos e sociais da Associação de Moradores das Lameiras. Continuamos de braços abertos para vos receber.

## Balço positivo da Feira de Artesanato e Gastronomia 2012



A Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão foi um sucesso, atraindo a Vila Nova de Famalicão milhares de forasteiros entre os dias 31 de Agosto e 9 de Setembro passado. Para Paulo Cunha Vice-presidente da Câmara Municipal “o balanço é francamente positivo”, afirmou o autarca, visivelmente satisfeito. “As expectativas ambicionadas foram largamente superadas. A Feira de Artesanato e Gastronomia recebeu, este ano, mais visitantes que se mostraram muito satisfeitos com o certame”, explicou, acrescentando ainda que “depois de uma conversa com os vários expositores ficou também a certeza do seu contentamento e agrado”. “O programa de animação da Feira foi também uma aposta ganha, tendo atraído milhares de pessoas a Famalicão”, salientou.

## Luís Silva vence medalha de prata nos Paralímpicos «Londres 2012»



Luís Silva conquistou a medalha de prata nos Jogos Paralímpicos Londres 2012, na modalidade Boccia 3 (BC3), em conjunto com José Macedo e Armando Costa. A recepção oficial a Luís Silva decorreu nos Paços do Concelho, no passado dia 12 de Setembro, em cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, que falou de Luís Silva “como um exemplo de coragem e determinação”. Realçando que “Luís Silva fica na história de Famalicão, como o primeiro famalicense a conquistar uma medalha olímpica”, Armando Costa sublinhou a excelência da carreira desportiva de Luís Silva, que, em 2006, já havia justificado a entrega da medalha de Mérito Municipal Desportivo por parte da Câmara Municipal, e, em 2011, o Prémio por Obtenção de Resultados de Mérito Desportivo, por parte da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude. “Inesperado mas gratificante”. Foi assim que reagiu Luís Silva às palavras do edil famalicense, depois de ouvir uma estrondosa salva de palmas. Luís Silva aproveitou a oportunidade para reafirmar os seus agradecimentos à autarquia pelo apoio prestado e apelou a uma maior atenção por parte do estado português para com os atletas com deficiência, muito particularmente para com o Boccia.

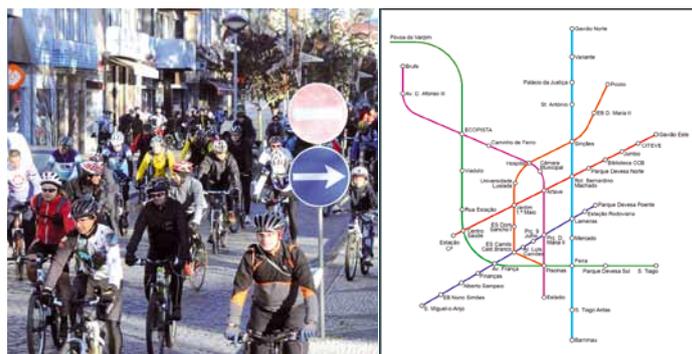
## Crianças do 1.º Ciclo recebem livros gratuitos



No passado dia 17 de Setembro, o Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, num ato simbólico na escola da Carreira entregou livros escolares para todas as crianças do primeiro ciclo do Concelho de Famalicão. À conversa com as crianças, Armando Costa, explicou, de uma forma muito simplificada, a atuação da autarquia. “É importante, que as crianças percebam, desde cedo, o papel de uma Câmara Municipal”, referiu. Pelo meio, houve ainda tempo, para a brincadeira, muitos risos e para

a história da cigarra e da formiga, contada de improviso, pela Beatriz, uma aluna muito participativa.

## Lançada Rede Ciclável Urbana



Famalicão assinalou no passado dia 22 de Setembro o «Dia Europeu sem carros», com a apresentação do projeto “Famalicão Ciclável”, numa sessão que decorreu na Fundação Cupertino de Miranda a que presidiu o vice-presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha, e teve apresentação técnica do projecto por António Babo, professor universitário, especialista na área do planeamento e mobilidade a que se seguiu debate público. O projeto tem como objetivo tornar Famalicão numa cidade mais saudável, mais amiga do ambiente e com maior qualidade de vida para todos os cidadãos. Na altura foi apresentado um mapa que perspectiva diversas linhas cicláveis, sendo uma delas intitulada como linha das Lameiras.

## Edifício das Lameiras, pelas melhores razões, na TVI



O Edifício das Lameiras esteve em destaque na TVI, no passado dia 24 de Setembro, através do programa de Fátima Lopes. Na altura, deu a cara pelo Edifício Jorge Faria, Presidente da Associação de Moradores das Lameiras. O programa daquele dia tinha por título: «O meu bairro». Jorge Faria aproveitou a ocasião para passar a mensagem e divulgar o que de bom se passa e faz no Complexo Habitacional das Lameiras. Enquanto noutros lados este género de bairros são conhecidos pelos «piores acontecimentos», nas Lameiras, há 30 anos que os moradores lutam com sucesso, para divulgar as «boas notícias» que são muito mais fortes do que as outras de que todos falam. Na altura acompanharam o presidente da direção, nesta deslocação a Lisboa a vogal da direção Élia Ribeiro e a técnica Filipa Cruz.